

A PREFEITURA DE GOVERNADOR NEWTON BELLO, através de seu Pregoeiro, torna público que realizará às 09:00 horas, do dia 15 de julho de 2026, no endereço eletrônico compras.br, PREGÃO nº 16/2026. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais destinados à manutenção, conservação e reposição de instrumentos musicais utilizados pela Banda Municipal Gigantes da Independência. O edital e seus anexos poderão ser obtidos no endereço eletrônico compras.br.
Governador Newton Bello/MA, 01 de julho de 2026.

[illegible]

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), anunciou nesta quarta-feira (1º) que lançará, no próximo dia 15 de julho, o programa "Brasil por Elas". Segundo o parlamentar, a iniciativa reunirá propostas voltadas à proteção e valorização das mulheres e fará parte da plataforma que pretende apresentar durante a pré-campanha eleitoral. O anúncio foi feito durante encontro com mais de 50 lideranças femininas do PL, entre deputadas federais, estaduais e vereadoras, em Brasília. O evento, no entanto, não contou com a presença da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que deixou recentemente a presidência



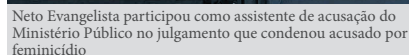
do PL Mulher, nem de outras lideranças da direita, como a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada Bia Kicis (PL-DF). Nos últimos dias, Flávio e

o senador divulgou um vídeo afirmando que não teve intenção de ofendê-la e pediu desculpas, acrescentando que divergências de estratégia não representam diferenças de princípios entre os integrantes da família.

Durante o evento, Flávio Bolsonaro criticou declarações do influenciador Paulo Figueiredo sobre o voto feminino e sobre Michelle Bolsonaro. O senador afirmou que repudia as falas, classificou-as como equivocadas e ressaltou que o influenciador não integra sua campanha. Segundo o parlamentar, generalizações sobre as mulheres são inaceitáveis e não representam sua posição.

O deputado estadual e advogado Neto Evangelista (MDB) participou como assistente de acusação do Ministério Público no julgamento que condenou André Luís pelo feminicídio de Jessyca Paixão. O Tribunal do Júri foi realizado no último 25 de junho, em São Luís, e reconheceu que o crime foi cometido com as qualificadoras de feminicídio, motivo torpe e asfixia. Jessyca Paixão foi assassinada em setembro de 2023, aos 27 anos, na região do Tinali, no bairro Maracanã, deixando dois filhos. Após a sentença,

Evangelista afirmou que a condenação representa uma resposta da Justiça à violência contra a mulher, embora não repare a perda da família. A mãe da vítima, Conceição Paixão, disse que a decisão traz um sentimento de justiça, apesar da dor permanecer. Segundo o parlamentar, sua atuação em processos dessa natureza busca contribuir para a responsabilização dos autores de feminicídios e fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher, reafirmando a importância de uma resposta firme do sistema de Justiça diante desses crimes.



A adesão de 22 estados ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) deverá reduzir em R\$ 347 bilhões, em valores presentes, as receitas que a União receberia ao longo dos próximos 30 anos, segundo estimativas do Tesouro Nacional obtidas pela Folha de S.Paulo via Lei de Acesso à Informação. Em valores nominais, que consideram a atualização financeira das dívidas ao longo do período, o impacto projetado chega a R\$ 747,4 bilhões. A redução decorre das novas regras de renegociação, que diminuem os encargos e o valor das

parcelas pagas pelos estados. A maior parte do benefício ficará concentrada nos estados com maior endividamento junto à União. São Paulo deverá obter um alívio de R\$ 109,3 bilhões em valores presentes, seguido por Rio de Janeiro (R\$ 88,3 bilhões), Minas Gerais (R\$ 82,9 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 39,9 bilhões). Juntos, esses quatro estados concentram mais de 92% do benefício estimado pelo Tesouro, enquanto os demais participantes dividirão cerca de R\$ 26,6 bilhões. O Propag altera a forma de correção das dividas

estaduais, que passam a ser atualizadas pelo IPCA, além de permitir a redução dos juros reais de 4% ao ano para até zero, desde que os estados cumpram contrapartidas, como investimentos em educação, saneamento, habitação, transporte e segurança pública ou a transferência de ativos. Dos estados participantes, 18 optaram pela modalidade que elimina totalmente os juros reais, enquanto outros aderiram a taxas reduzidas de 1% e 2% ao ano. Embora a medida não altere diretamente as metas fiscais da União nem o limite de

despesas previsto pelo arcabouço fiscal, especialistas avaliam que a redução das receitas financeiras pode aumentar a necessidade de emissão de títulos públicos e pressionar a trajetória da dívida pública. Ao mesmo tempo, o programa amplia a capacidade de investimento dos estados, mas economistas alertam que o alívio financeiro não foi acompanhado, na mesma proporção, por exigências de reformas estruturais voltadas ao equilíbrio das contas públicas, como mudanças previdenciárias e controle dos gastos com pessoal.

O líder da maioria na Câmara dos Deputados, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), afirmou ontem que a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala de trabalho 6x1 será respeitada. Em entrevista à CNN, o parlamentar disse esperar que a proposta avance no Senado nos próximos meses e lembrou que eventuais

alterações no texto exigirão nova votação pela Câmara. Costa Filho apontou a segurança pública como uma das prioridades do Congresso no segundo semestre. Segundo ele, propostas para endurecer as penas, reduzir a maioridade penal e ampliar o combate à violência contra a mulher devem avançar. Na área econômica, afirmou haver consenso para elevar o teto de faturamento do

Microempreendedor Individual (MEI) para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 130 mil em 2028, com autorização para contratação de mais um funcionário. Já a discussão sobre o Simples Nacional deverá ocorrer posteriormente, enquanto a renegociação das dívidas rurais seguirá em negociação para evitar impactos nas contas públicas. Ao comentar o cenário político de 2026, Costa Filho declarou.

em caráter pessoal, defender a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas destacou que a posição oficial do Republicanos será definida pela direção nacional do partido após consultas às bancadas estaduais. O deputado também afirmou ser contrário a um eventual apoio da legenda à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL). (Com informações da CNN)

C.P.M. e SANTA CASA
PROCTOLOGIA
AO LADO DA DOM NA LAGOA DA JANSEN
DR LAUANDE
CONSULTAS E COLONOSCOPIAS
(98) 99985-7610